Sexta-feira da 9ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 12,35-37): Então Jesus tomou a palavra e ensinava, no templo: «Por que os escribas dizem que o Cristo é filho de Davi? O próprio Davi, movido pelo Espírito Santo, falou: 'Disse o Senhor ao meu senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos debaixo dos teus pés'. Se o próprio Davi o chama de 'senhor', como então ele pode ser seu filho?». E a grande multidão o escutava com prazer.

Jesus, o novo Davi

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, na disputa com os fariseus, Jesus mesmo dá ao Salmo 110 uma nova interpretação. Efetivamente, à ideia do Messias como novo Davi com um novo reino davídico, Jesus Cristo contrapõe uma visão maior sobre Aquele que ha de vir: o verdadeiro Messias não é o filho de Davi, senão o "Senhor de Davi"; não se senta sobre o trono de Davi, senão sobre o trono de Deus.

Tradicionalmente, considera-se a Davi como o autor principal dos Salmos: Aparece, assim, como quem guia e inspira a oração de Israel, quem reúne todos seus sofrimentos e esperanças. Na Igreja nascente, Jesus foi considerado logo como o novo e autentico Davi. Por isso, sem rupturas, mas de nova maneira, os Salmos podiam ser recitados como uma oração em comunhão com Jesus Cristo.

—Nos Salmos é sempre Cristo quem fala, às vezes como Cabeça, às vezes como Corpo. Mas, por Jesus Cristo, nós somos agora um único sujeito e podemos —junto a Ele— falar realmente com Deus.